

Medicina Veterinária

Hipoadrenocorticismismo em cão - relato de caso

Gabriela Piovesana Dantas - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Ana Luiza Magalhães de Castro - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Maria Alice Campos Silva - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Violeta Martins Johnson Rodríguez - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Hugo Henrique Victorino Victório - Médico veterinário Residente em clínica médica de pequenos animais, UFLA/DMV.

Ruthnea Aparecida Lazaro Muzzi - Docente Titular do setor de clínica médica de animais de companhia e selvagens. - Orientador(a)

Resumo

O Hipoadrenocorticismismo (HpAC) ou Síndrome de Addison é uma endocrinopatia incomum em cães decorrente da produção hormonal insuficiente pela porção cortical da glândula adrenal. O HpAC é classificado como primário quando há destruição autoimune ou atrofia do córtex da adrenal, resultando em uma diminuição na secreção de mineralocorticoides e glicocorticoides; secundário no caso de redução na secreção e liberação do ACTH; e iatrogênico, induzido pela administração crônica de corticosteroides. As manifestações clínicas são variadas e inespecíficas, como anorexia, letargia, vômito, diarreia, poliúria e polidipsia, sendo que a suspeita pode ser reforçada conforme os achados laboratoriais de hiponatremia, hipercalcemia e ausência de leucograma de estresse. O diagnóstico definitivo é feito por teste de estimulação com ACTH, que confirma a deficiência na produção de cortisol. O tratamento é baseado na reposição hormonal e no monitoramento contínuo da condição. O objetivo deste trabalho é relatar a conduta clínica de uma cadela com HpAC. Foi atendido no HV/UFLA um canino, fêmea, Maltês, 10 anos, diagnosticada com HpAC há 2 anos e realizava tratamento com Fludrocortisona. Relatou-se hiporexia, prostração, vômito e diarreia. Ao exame físico observou-se uma leve alopecia generalizada. Ao ultrassom abdominal identificou-se diminuição bilateral das adrenais. No exame bioquímico havia hiponatremia e hipocloremia. O animal permaneceu internado por 1 dia para avaliação do quadro clínico em resposta ao tratamento instituído por meio do uso de hidrocortisona. Houve normalização dos níveis de sódio e cloreto, assim, recebeu alta após a recuperação. Após a estabilização foi prescrito desoxicorticosterona e prednisolona. Durante o acompanhamento, a tutora relatou uma melhora clínica significativa do paciente. Entretanto devido ao alto custo do tratamento, a tutora optou pelo retorno com o tratamento de fludrocortisona em associação com a prednisolona em dose reduzida. Por fim, apesar de raro, o HpAC é um importante diagnóstico diferencial em casos de hipercalcemia e diminuição da relação Na/K, com alto potencial de progressão para uma apresentação crítica de emergência, sendo fundamental o tratamento e monitoramento adequado para um bom prognóstico.

Palavras-Chave: Síndrome de Addison, endocrinopatia, cortisol.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/pgGrTmhjYQg?feature=shared>